ANO 7.º LISBOA — SABADO, 4 DE FEVEREIRO DE 1928 N.º 2093

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

*Sr. director*

O seu jornal aventou ha tempos a ideia de, entre nós, se fazer a festa das vindimas, a exemplo do que se passa noutros paises como a Espanha, a França e a Suissa.

Neste momento, acha-se em Lisboa, uma larga comissão de lavradores do Douro que vem defender, junto do Governo, os seus legitimos interesses.

Não seria excelente a ocasião para que eles fizessem sua uma iniciativa que, alem de bela, redundaria em beneficio da formosa e famosa região, onde frutificam as cepas divinas?

A Regua estava naturalmente indicada para essa festa de trabalho, da produção agricola e da alegria que os frutos da terra dispertam, quando recompensam o esforço do homem. O mês de Setembro seria o melhor:

Como só tenho em vista criar ao vinho do Porto a aureola de simpatias e aclamações que a ele pertence, com exclusão de qualquer outro, apelo para o *Diario de Lisboa*, a fim de que não deixe morrer a semente que lançou á gleba. — De v. *José Baco.*

* * *

O MAJOR Wallace Mac Cutcheon, do exercito britanico, que ultimamente deixára o quartel para se consagrar ao cinema, suicidou-se em Hollywood, no quarto dum hotel.

Era um homem expansivo, sempre de bom humor, incapaz de prender-se numa ideia triste. Casou com Pearl White, de que veio a divorciar-se, mas sem que isso lhe turvasse a saude ou a alegria.

Sôbre uma mesa deixou uma garrafa de "gin„ e ao pé dela um papel com estas palavras:

—Bebam á minha saude!

Que razões fortes ou frageis levaram ao suicidio um homem saudavel e bem disposto que, mesmo no pais da "lei sêca„, achou sempre maneira de molhar a lingua com os seus apetecidos venenos?

* * *

AO que nos informam, o sr. dr. Veiga Simões, nosso ministro em Praga, Viena e Budapest, vai em breve dar-nos novas provas da sua actividade. Assim, dentro de dias, deverão ser assinados em Viena dois acôrdos financeiros sobre os titulos dos emprestimos austriacos de emissão anterior á guerra, em que aos seus portadores portugueses serão concedidas grandes vantagens.

Aquele ilustre diplomata esteve tambem ultimamente em Budapest, negociando acôrdos identicos e de identico alcance com o ministro das Finanças hungaro, além dum acôrdo comercial, que abrirá o mercado desse país aos nossos produtos, sobretudo ás nossas conservas, e dará as maiores garantias aos nossos vinhos.

* * *

PARA a beneficente e humanitaria obra do Pavilhão do Sanatorio do Lumiar, e na qual andam empenhadas ilustres senhoras da nossa melhor sociedade, contribuiu a Fabrica de Louça de Sacavem com materiaes no valor de cinco contos de reis. Os donativos atingem já uma elevada importancia.

# VELAS AO VENTO

Nós somos um dos povos que, com maior prodigalidade, desperdiçam o tempo. Só nos mostramos avaros no cumprimento das nossas obrigações, guardando estas para a peor hora e para a peor disposição.

Apraz-nos discutir, parolar com calor e larguesa, intervir nos acontecimentos a que deveriamos ficar estranhos, lançar e assoprar boatos, invejar e maldizer o proximo, prestar ouvidos complacentes aos murmurios da calumia... Todas estas ocupações, numerosas, inuteis e complicadas, exgotam um homem, prostando-o, como se comandasse os exercitos de Xerxes.

Quando encontramos na rua o amigo ou o inimigo, o nosso dia deixa de pertencer-nos: com o primeiro entabolamos uma daquelas longas conversações, nas quais entornamos a substancia das fortes reflexões sobre os magnos problemas que preocupam um cidadão que tem sempre alvitres e segredos a comunicar; com o segundo—o simples desenho do seu perfil, a distancia, entre a turba—adquirimos um invencivel pendôr para o pessimismo e para a meledicencia que nos arrastam a a conflitos formidaveis e palavrosos com pessoas que, por infelicidade sua, esbarram contra as barbas de baleia das nossas irritações.

Mas o grande assunto que absorve as atenções e cuidados do homem das ruas, em busca de atalhos que o conduzam ao El Dorado, é a politica.

Como nós nos apaixonamos pelas suas miragens e pelas perspectivas que ela rasga diante dos nossos olhos, sedentos de milagres e de redenções absurdas!

Houve um tempo em que cada qual imaginou chegar á fortuna, com o auxilio do *Diario do Governo* e um compadre. A multidão andava alegre e fagueira e das gargantas saiam «vivas» que erguiam para as vastas e quentes ovações sujeitos habilidosos e convencidos de que o pão dos pobres se cultivava e amadurecia nos discursos.

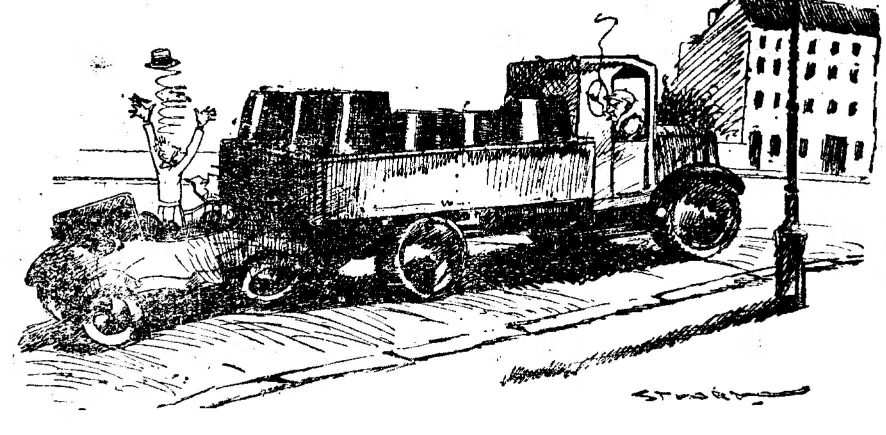
A ilusão passou, tornando-se necessario lembrar que o trabalho é uma herança de todos nós e que a politica pertence especialmente ás competencias.

Os maus habitos, porém, é que se não resignam a morrer prontamente. Por isso nós continuamos a falar, a falar, a falar...

Quando virá o instante em que instalaremos a liberdade nos nossos pensamentos e movimentos e um capital a render no esforço bemdito dos nossos braços?

Enquanto não sairmos da fase polemica e negativa em que nos consumimos, como palmeiras em tempestades de areias, seremos os escravos de muitos erros e tambem de muita insania.

# A VIAÇÃO



O CHAUFFEUR: — Que barulho é este? Ha alguma novidade?...

PEDEM-NOS a publicação da seguinte carta:

"*Sr. director.* — A comissão delegada dos oficiais da Marinha Mercante, do Norte, confiada na amabilidade de v. e no uso do direito de defesa que lhe assiste, solicita a publicação da seguinte resposta á nota do Conselho Administrativo da L. O. L., publicada no *Diario de Lisboa*, de ontem:

1.º — De facto o C. A. L. O. M. de Lisboa, não tem ligação com os oficiais do norte, nem estes a desejam, por razões que não é prudente revelar já.

2.º — O telegrama recebido de um grupo de oficiais de Aveiro e Ilhavo não traduz a expressão fiel da verdade, porque estando assinado por—Pereira—nem o Conselho Administrativo da Liga sabe de quem se trata.

3.º — E' menos verdade que a comissão delegada dos O. M. M., do Norte peça a revogação do decreto 11:016, porque este já foi revogado em Outubro de 1926.

Pode, por consequencia, dizer-se infundada a nota do Conselho A. da L. O., de Lisboa, que o sr. Raul Pinto, comandante do vapor *Lima*, teve a infelicidade de assinar.

Com os protestos da nossa gratidão, subscrevemo-nos de v. etc.—*Francisco Antonio de Abreu, José Nunes de Oliveira, Antonio Trindade da Silva Paião* e *Manuel Fernandes Matias*„.

* * *

CONSTA-NOS que já foi entregue á Comissão de escritores e paleografos incumbida de averiguar da autenticidade ou fraude do famoso documento do frade loyo, que alude aos paineis de Santa Catarina—o relatorio do Instituto de Medicina Legal. Como se sabe, este Instituto estava encarregado de analisar os elementos materiais do mesmo documento, e de se pronunciar sobre a sua antiguidade. O relatorio conserva-se secreto. A comissão oficial, que dará o seu parecer em definitivo, é composto pelos srs. drs. José Maria Rodrigues e Antonio Baião, director da Torre do Tombo. Outro membro da Comissão era o sr. Pedro de Azevedo, director da Biblioteca, ontem falecido.

* * *

OS costureiros parisienses começaram já a apresentar a um publico escolhido as novas modas da primavera. Predominam os tons claros, cinzentos, azulados ou roxos.

Facto bem assente — as saias manteem-se á mesma altura. Enquanto elas não sobem ou não descem, podem as mulheres pensar no valor das coisas sem importancia, dentro da historia dos seus exitos.

* * *

FOI agraciado pelo Governo alemão com a comenda da Cruz Encarnada, o nosso amigo e colaborador dr. Herlander Ribeiro a quem apresentamos os nossos cumprimentos pela honrosa distinção.

* * *

AMANHÃ, ás 17 horas, o sr. ministro da França entregará, oficialmente, a Cruz da Legião de Honra ao rev. abade Caullet, capelão de S. Luís de França.

* * *

O POETA Manuel de Moura vai pôr á venda um novo livro de versos —*Roca de Cerejas*.

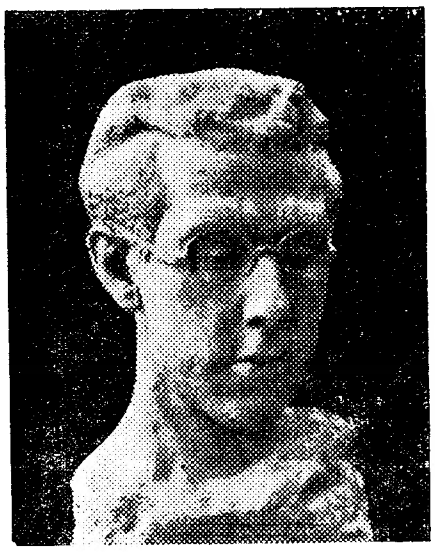
# No Coliseu

**O derviche Aziz e os outros numeros da Grande Companhia de Circo**

Sensacional, como sempre, o programa do espectaculo desta noite no Coliseu dos Recreios, onde mais uma vez se apresenta o misterioso derviche Aziz, nos seus emocionantes exercicios de faquirismo, entre eles a introdução de um punhal na cabeça, a crucificação e outros prodigios que têm causado o assombro de todo o publico.

Em pleno sucesso, conquistando todas as noites grandes ovações, continuam as notaveis ginastas Irmãs Prinzess, o celebre licorista magico Comitre, os ciclistas acrobaticos Trio Schlal, os audaciosos domadores Koch e Vargas, com os seus tigres e leões, as formosas bailarinas Lespomne, os clows Siméon e Oscar, e outras atrações da Grande Companhia de Circo que tomam parte no espectaculo desta noite e na grandiosa "matinée„ de amanhã.

# Um concerto



O distinto violinista Paulo Manso que, com a colaboração da ilustre pianista sr.ª D. Laura Croner, realiza na segunda-feira, ás 21 e meia, no Conservatorio, um admiravel concerto

**Bilhete de Identidade**

**Cada duzia de retratos 4$00**

**FOTO BIJOU**

**Rua dos Cavaleiros, 59**

**FOTO AMERICA**

**Rua Registo Civil, 6, 1.º**

*(ao Intendente)*

**TELEFONE N. 3029**

**Dr. Viriato Brandão**

Ex-assistente dos hospitais de Paris

Pele sifilis e vias urinarias, clinica geral

Consultas das 4 h. e 1|2 ás 7 h. 1|2

**Rua dos Fanqueiros, n.º 390, 2.º**

(á Travessa de S. Domingos)

**O Prof. Martinho Nobre de Melo**

reabriu o seu escritorio de advogado com os seus colegas

**Filipe Ferreira e Mexia de Almeida**

*na Rua de Santa Justa n.º 82, 2.*

**Tel. N. 4952 LISBOA**

**Casino da Praia**

**CASCAES**

**Reabriu como zona permanente, com jogos permitidos pelo decreto sobre a regulamentação do Jogo.**

**Importantissimo**

Tome nota no seu carnet, que o melhor *Bife na Fregideira* é o da Cervejaria Portugal; com pão, 1/2 garrafa de vinho ou uma caneca de cerveja a **7$5o.**

**Rua da Palma, 206**

(proximo ao Teatro Apolo)

A MUSICA

# Bedrich Smetana

## e a série de concertos

## promovidos pela Legação da Tcheco-Slovaquia

Dominando a Europa Central, fechada na cinta estreita das suas montanhas cujos picos, extaticos desafiam o infinito e sobem, magestosos, para o céu, com as suas lagôas e a tranquilidade remançosa dos seus vales, os seus «montes metalicos» e a pureza cirstalina dos seus rios onde ha perolas que ficariam bem entre as mais ricas do Oriente, a igual distancia do Mar Baltico e do Mediterraneo, como na bruma mal desfeita dum sonho distante, num quadro estereotipado de magia, começa a desenhar-se um país de misterio, onde a inteligencia do homem soube triunfar das suas tendencias racicas, — para onde os nossos olhos se fixam, deslumbrados.

Mas a bruma dissipa-se, transparece a opacidade das montanhas, os picos curvam o dorso e a Bohemia surge-nos, enfim, pujante de vida, harmonica, palpitante, panteista, no seu eterno canto á ...reza-Mãe.

Seculos e seculos sob o jugo estrangeiro, os tchecoslovacos nunca perderam o ideal de liberdade que sempre lhes animou o espirito e finalmente a guerra europeia veiu refazer-lhes as velhas aspirações nacionais dando-lhes a desejada e tardia independencia.

Grilhões de estranhos não lhes cabiam nos ombros. O ferro de ontem, em vez de lhes embotar ou adormecer o orgulho, acerbava-o, temperava-o, espicaçava-o, num sentimento sagrado de revolta. Nas proprias horas de angustia os tchecoslovacos souberam ser herois. Porque heroismo era a sua tenacidade, a sua constancia admiravel, o seu sonho alimentado com amôr, em prol duma época nova de liberdade, na esperança dum novo sol de redenção.

* * *

A psicologia do tcheco é transparente e limpida. Muita luz. Poucas sombras. Anciedade. Beleza. Emoção. Vida.

Outrora limitavam-se a amar os esplendores da Natureza e da Criação.

As magnificencias boreais, a magestade dos montes orgulhosos, a placidez dos lagos cantantes, a paz religiosa das noites luarentas, o abraço fraternal da Aurora reunindo os homens num abraço de amizade e de perdão; o poder do sol fecundador, as brisas tepidas do verão, o misterio dos ritmos, os murmurios das florestas, a melancolia dos poentes.

O tchecoslovaco reune á imaginação o misterioso dom do artista. A Arte era já nele uma intuição antes que desabrochasse nas suas belas, diversas e fecundas exteriorizações.

Não admira, por isso, que a historia da musica tcheca venha de tempos remotos. E ha quem afirme que são eles o povo mais musical da Europa.

Entretanto era preciso que a Tcheco-Slovaquia, sob o ponto de vista musical, se libertasse das influencias estrangeiras e principalmente alemãs para criar uma musica nacionalista, exclusiva, inédita, que representasse o seu valor artistico, transpuzesse as fronteiras do país, fôsse conhecida e fôsse admirada.

Quem esse homem? Quem o percursor da pleiade musical tcheca que haveria de quebrar o marasmo ou a apatia em que adormecia a propria intuição artistica do país e da raça?

Quem o homem, o génio, o lutador, o Messias do ressurgimento musical tcheco, que acordasse a população intelectual e emotiva dos éslavos ocidentais e conseguisse formar uma escola onde se seguissem os preceitos e os moldes da musica moderna e onde cantasse, altiva e domairosa, a propria alma, o proprio sentimento nacional?

O milagre deu-se. Smetana realizou-o. Fôram anos de sacrificios, de provações, de heroismos, mas Smetana venceu.

* * *

William Ritter, biografo de Smetana, diz que o seu biografado «abriu o Parnaso á melodia popular tcheca».

E o Parnaso musical da Tchecoslovaquia é uma maravilha de inspiração, de colorido, de ritmo, de levantamento para a beleza suprema.

* * *

Realiza-se nos principios de Fevereiro, sob a presidencia de honra do venerando Chefe do Estado, no teatro de S. Carlos, o primeiro concerto sinfonico de musica tchecoslovaca dirigido pelo ilustre maestro Fernandes Fão e promovido pela Legação daquele país, concerto que inaugurará uma série de festivais de propaganda e educação musical.

**PAPEIS PINTADOS : CRETONES : VELUDOS : CORTINAS**

**Tel. N. 2876 ULTIMAS NOVIDADES NA**

**Rua da Palma, 101-1.º Esq.**

**Quer a sorte grande?**

**Habilite-se na GERMANA**

**RUA DO MUNDO-115**

**Sortes grandes?**

**só o PINA as vende**

**75 -- Rua de S. Paulo — 77**

**SEJA ECONOMICO comprando já um afiador ALLEGRO que lhe permite fazer a barba a si proprio durante 1 ano, com a mesma lamina!!!**

Este maravilhoso aparelho, o unico racional, pratico e o mais completo até hoje conhecido, restitui á lamina usada o fino corte de uma nova, o que não havia ainda sido provado pelos outros aparelhos.

Patenteado em 16 paises e varias vezes premiado.

Paga-se em pouco tempo, pela

**ECONOMIA OBTIDA!**

O **ALLEGRO** tem duas diagonais, uma em esmeril e outra em couro onde passam as quatro faces da lamina afiando na primeira e assentando na segunda por forma a ficar melhor do que nova!! Não precisa de pastas ou quaisquer acessorios, **durando indefinidamente! Afiamos gratuitamente uma lamina usada, na vossa presença, em poucos segundos e vós mesmos vos certificareis!!!**

A' venda em todos os bons estabelecimentos — Descontos aos revendedores, para grandes quantidades — Representantes para Portugal e Colonias

**SILVA & TERENAS, LTD.**

**Rua do Crucifixo, 31, 3.º—Tel. C. 2629—LISBOA**

Ainda se concedem agencias nalgumas cidades do CONTINENTE, ILHAS e COLONIAS

# Mundanismo

**Thé dansant**

Com a assistencia do sr. ministro de França e sua esposa, madame Parlon, realizar-se-ha, nas lindas salas do Avenida Palace, domingo, 12 de Fevereiro, ás 16 horas, um «chá dansante» promovido pela «Association des Institutrices et Gouvernantes Françaises» e a favor do seu cofre.

Todas as pessoas que ainda não receberam convites, podem requisita-los a madame Pompei, largo do Carmo, 15, 2.º ou a mademoiselle Pechenart, largo Rafael Bordallo Pinheiro, 26, 2.º, ou no proprio dia no Avenida Palace.

**No Monte Estoril**

*No Casino Internacional*

Amanhã volta de novo a estar em festa permanente o Grande Casino Internacional do Monte Estoril, começando por uma interessante «matinée» infantil, em que havera um variado espectaculo de «marionetes» dedicado ás crianças da linha de Cascais, seguido de «chá dançante», terminando por um animado «jantar á americana», para o qual estao ja tomadas grande numero de mesas.

O jantar será servido pelo Grande Hotel de Italia, ao preço de 25:000, incluindo a entrada, continuando no escritorio do casino e do hotel a marcaçao de mesas.

Esta noite realiza-se o costumado baile dos sabados, que será abrilhantado por uma orquestra «jazz-band», sendo de prever uma selecta concorrencia.

**Nascimentos**

A sr.ª D. Maria da Madre de Deus de São Paio de Melo e Castro de Sousa, esposa do distinto clinico sr. dr. Henrique Meleiro de Sousa, teve o seu bom sucesso.

Mãe e filho estão felizmente bem.

—Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Mercês Pegado Barroso Lopes Monteiro, esposa do distinto clinico e sub-delegado de saude, em Vila Flôr, sr. dr. João Baptista Lopes Monteiro.

Mãe e filha estão de perfeita saude.

**Pontos de reunião**

*No S. Luis*

Com a segunda apresentação do coro mixto que tanto exito alcançou na festa artistica do maestro Pedro Blanch, realiza-se amanhã o nono concerto de assinatura dá Orquestra Sinfonica Portuguesa sob a regencia do maestro Pedro Blanch, tomando tambem parte o professor Viana da Mota.

A tarde de amanhã no S. Luis vae ser decerto uma tarde de arte e elegancia.

*No Coliseu dos Recreios*

Amanhã de tarde e segunda-feira de noite vae ser, decerto, esta casa de espectaculos, um dos pontos de reunião preferidos pela nossa melhor sociedade, pois a empreza organizou para a «matinée» um interessante programa, e para segunda-feira, na recita da moda uma estreia sensacional, figurando tambem todas as outras novidades da companhia de circo que ali funciona.

*No Ginasio*

Assistencia elegante á primeira representação da engraçada peça «Flôr de Laranjeira» tradução dos srs. Lino Ferreira e Alberto Barbosa: D. Beatriz de Ataide, D. Ana Costa Lobo, D. Maria da Penha de Andrade, D. Berta Goulard da Silveira Caldas Forte, D. Maria Isabel de Sousa Martins Braga e filha, D. Maria Tereza Perry Vidal Marques da Costa, D. Maria Rosa Pinheiro Chagas, D. Maria José Teles da Silva, D. Maria Gabriela Goulard da Silveira Caldas Forte, D. Maria Isabel Pizarro de Portugal e Castro, D. Delfina Roma, D. Ermelinda de Miranda e Sousa e filha, D. Judite Mendes da Costa Novais, D. Maria Adelaide Fernandes Costa Novais, D. Ester Levy Mendes, D. Maria de Lourdes de Sá Pinto Osorio, D. Maria Francisca Pinto de Meireles e filhas, mesdemoiseles Costa e Silva, etc.

**Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril**

**Encerite**

**O melhor preparado para encerar soalhos, mobilias, oleados, corticites, etc. —Lata de 1|2 quilo, escudos 5$00 — Recebe-se a lata vazia por $75 — A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes e Depositarios Gerais, Joaquim Lopes & Bento, Ltd.—Telefone N. 5815**

**DR. COSTA RODRIGUES**

**DOENÇAS DE GARGANTA, BOCA E DENTES**

**Largo de S. Roque, 9, 2.º**

**Teatro São Luiz**

**CONCERTOS BLANCH**

***AMANHÃ ás 3 horas da tarde***

9.º Concerto de assinatura da

**Orquestra Symphonica Portugueza**

dirigida pelo maestro **Pedro Blanch**

em que tomam parte o grande pianista *Vianna da Motta*, um *Côro Mixto*, composto de alumnos da Academia de Amadores de Musica, organizado e preparado pela notavel professora *D. Sarah de Souza*. Programa sensacional. Pela ultima vez, a «Fantasia, de Beethoven, para piano, côro mixto e orquestra, e «Les Djinus», para piano e orchestra; «Symphonia incompleta», de Schubert; «Morte e transfiguração», de Strauss; «Oberon», de Weber; «Raisermarch, de Wagner. Piano Bechstein, da Casa Oliveira.

Bilhetes á venda.

# PELAS COLONIAS

# A cidade da Beira

## o seu movimento, a sua importancia

### a sua população

## e o seu futuro

*Um preto da Beira*

Depois de Lourenço Marques, a Beira é a mais importante das nossas cidades africanas.

Situada na foz do Pungué, sobre uma extensa planicie arenosa, ela não oferece aos olhos de quem chega outro atractivo, além do porto com o seu extraordinario movimento, os seus inumeros batelões de todos os tamanhos e feitios, e o já vasto fundeadouro sempre cheio de grandes vapores.

Mas, vista por dentro, ela perde todo o caracter repulsivo que lhe dão os telhados de zinco sujo, quando examinada de fora, e mostra-nos uma fisionomia moderna atraente e pitoresca, reveladora duma riqueza e dum progresso excepcionais.

As suas ruas são irregulares mas muito limpas e arborisadas por lindas acacias—essas encantadoras arvores que se vão tornando celebres nas nossas colonias e já têm pergaminhos na Zambezia e em Lourenço Marques. As casas de cimento armado substituiram quasi totalmente as antigas barracas de madeira; os jardins, bem cuidados, são esplendidos pontos de reunião, nas tardes quentes; os estabelecimentos comerciais adquiriram já todas as novas caracteristicas que lhe são proprias, baseadas nas amplas montras e nos mostruarios completos, e a sua população branca, portuguesa e ingleza, é distinta.

Na Beira ha 11 consulados, algumas dezenas de automoveis, 13 "clubs„ e associações, 15 "bars„, 6 advogados, 6 hoteis, 2 teatros e 9 agencias de vapores, além de varios "restaurants„ casas de modas, fabricas de tabaco e algodão, etc., e o seu comercio (o proprio e o que gira no porto)—está calculado em 3 milhões de libras por ano!

Pode avaliar-se por isto a sua importancia e o seu movimento.

Mas a Beira é tambem a capital do territorio, cujo desenvolvimento é já um dos maiores das nossas colonias, tendo concentrados em si todos os serviços de administração e de direcção; testa de dois caminhos de ferro importantissimos, o da Rodesia e o do Nyassaland; centro duma grande navegação para a Europa e para a Asia e do importante movimento de cabotagem entre Inhambane, Chinde, Quelimane e Pébane; e, devido á sua bela praia e á amenidade do clima, nos meses de Maio a Setembro, uma estancia balnear e de retemperamento muito procurada pelos residentes das colonias visinhas, o que aumenta o seu interesse e o seu valor e mais a impõe á nossa curiosidade.

* * *

Na Beira vêm-se estrangeiros por todos os lados, o que lhe tira o caracter português tão flagrante nas outras cidades da nossa Africa Ocidental, devendo-se isso a diversas circunstancias; á esmagadora influencia das colonias visinhas, muito maiores do que a Provincia de Moçambique, mais povoadas e muito mais ricas, ao enorme movimento do porto, á grande afluencia de coloniais das Rodesias e do Nyassaland na praia e nos hoteis, uns procurando divertir-se, outros retemperar-se, e á imigração permanente e sempre crescente dos asiaticos.

Ha quem veja nesta desnacionalisação um grande perigo para a nossa soberania, confundindo uma coisa com a outra e partindo do principio erroneo de que a colonisação da Provincia de Moçambique se pode fazer da mesma maneira que a de Angola. Mas não é assim. A desnacionalisação da Beira, como a desnacionalisação de Lourenço Marques e de todas as outras cidades da Africa Oriental e do Sul, é um acontecimento inevitavel com origem em muitas cousas, as mais diversas, principalmente na moderna teoria posta a correr mundo de que o futuro da Europa e da Asia está precisamente nessas partes do Continente Negro, mas que nada tem que vêr com a soberania, desde que ela seja sabiamente defendida.

Cita-se um exemplo: A população da Africa do Sul é composta de 1.600:000 brancos, 5.000:000 de pretos, 174:000 indianos e 500:000 mulatos.

Os brancos são boers, ingleses, judeus, lituanos, russos e polacos, estando as tres ultimas raças representadas por 300:000 individuos. Os indianos são de todas as inumeras castas que existem e os mulatos de todas as raças que habitam a Africa e a Asia.

A Beira é, pois, uma cidade cosmopolita, mas onde a soberania portuguesa se exerce com todo o aprumo. A sua policia é a melhor policia portuguesa e já muitas pessoas a têm considerado, e com justiça, a melhor de toda a Africa.

* * *

O cosmopolitismo da Beira é feito por portugueses, ingleses, gregos, italianos, mestiços, chineses e indianos, mantendo todos os seus usos e costumes e as suas tradições, o que enche a cidade de notas bizarras e alegres.

Os ingleses lá andam com a eterna mania de conquistar o mundo dos negocios com as suas libras para depois o afogar em cerveja; os chineses correm vertiginosamente sobre bicicletes, com as pernas em arco, não sabemos se atraz de Vu-Pei-Fu se adeante Tchim-Tso-Lin; os indianos, de carapuça vermelha e fisionomia antipatica, perseguem a fortuna, que quasi sempre alcançam, com um litro de milho numa mão e um quilo de de amendoim na outra, e os portugueses continuam a tocar guitarra e a cantar o fado. Isto sem ser por graça.

Ha uma casa, proxima do Savoy, onde todas as noites uma alma portuguesa canta doloridamente algumas quadras, acompanhadas á guitarra. E como quem não liga importancia ao caso muitos portugueses vão por lá dar uma volta, propositadamente, para ouvir. Que lindo e o fado cantado em Africa!

Mas quem imprime caracter á população da Beira, são as inglesas e as portuguesas; com o seu luxo e as suas "raquettes„, a sua liberdade e a sua alegria; os "monhés„ pelo exotismo das suas figuras e dos seus trajes, e os pretos.

As inglesas e as portuguesas da Beira enchem tudo, mandam em tudo, dominam absolutamente. São delas os automoveis, os campos de tennis, a praia, os jardins e o Savay Hotel.

O Savoy! Quem o não conhece por dentro e nunca viveu em intimidade com ele, não conhece a Beira, não pode ter uma ideia exacta do que vai pelo territorio e pelas colonias visinhas, porque ele é o espelho fiel da extraordinaria riqueza desenvolvida e da porfiada luta travada nessas paragens.

Os "monnhés„, pelo contrario, são duma passividade extrema na vida da cidade, embora no mundo dos negocios sejam os mais activos, devido aos seus extranhos habitos e á sua não menor extranha psicologia.

A indumentaria que usam é indecorosa e quasi sempre suja: cofió metido na cabeça, camisa comprida com a fralda por cima das calças e sandalias nos pés. Alguns tambem usam "cabaias", panos brancos transparentes envolvendo-lhes as pernas nuas.

A sua psicologia é a mais estravagante e obtusa. Para o "monhé", a finalidade da vida consiste em amontoar ouro, seja como fôr.

Por isso ele não conhece escrupulos, nem necessidades.

Quebra, fraudulentamente, quando é preciso; explora os pretos, sempre que pode; alimenta-se de qualquer maneira, e vive onde calha. Assim, os "monhés", repelentes e detestados, não exercem nenhuma acção civilizadora na Beira, ou em qualquer outra parte, emprestando apenas, ás povoações onde vivem, notas bizarras e coloridas.

Os pretos da Beira, como todos os outros pretos, possuem uma particularidade: a da sua côr!

Pois a Beira é uma importantissima cidade que, ainda ha 20 anos, pouco ou nada valia, e que, num futuro muito proximo, deve dominar, soberanamente, todo o Indico.

**Antonio Lopes**

*Ingleza da Rodesia*

*Tipo aziatico*

*Portuguesa da Beira*

RUA DA GLORIA — N.º 57

**BAL-TABARIN MONTANHA**

ABERTO TODA A NOITE

**CABARET-DANCING**

**CONSUELITO FERRER** — Grandioso sucesso

**EMILIA CANDEIAS** — cantadora de fados

**CONSUELO "LA FÉA"** em canções frivolas

**Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz** TODOS OS DIAS — Sessões ás 20 horas, meia noite e as 2

**PEPITA IGLEZIAS** «rumbista»

**CANÇÃO NACIONAL das 19 ás 21 e das 4 da manhã em diante**

**Dr. G. Bastos Gonçalves**
**Retomou a clinica**
Cirurgia - Operações—Doenças das senhoras
Consultorio:
**R. Domingos Sequeira, J M**
ás 16 e 1|2 horas

# A Cidade

Lave, corte e ondule o seu cabelo na
**Academia Scientifica de Beleza**
AVENIDA, 35
Novas instalações

## Chá das cinco

### Vamos á lua!

*Um inventor francês acaba de declarar, numa assembleia de sabios, que o projecto fantasioso de Julio Verne, duma viagem á Lua, se pode transformar, com os recursos da sciencia moderna, em maravilhosa realidade.*

*Dividindo a distancia da Terra á Lua pela velocidade maxima atingida ultimamente em hidroavião, a viagem seria possivel—se fosse possivel — em pouco mais dum mês, isto é, o tempo que se gasta para ir da Europa ao Extremo Oriente, num dos grandes paquetes da carreira das Indias.*

*Mas o sabio francês vai mais longe e afirma que, no dia em que os homens consigam dominar a energia intra-atomica, um projectil de aceleração constante lançado da Terra alcançará a Lua em 3 horas e 27 minutos, gastando pouco mais de 35 horas para visitar Venus.*

*Quanto á Lua, não sei, mas quanto a Venus, ha quem a visite em muito menos tempo do que aquele que foi calculado por este continuador scientifico do famoso sonho de navegação inter-sideral de Julio Verne...*

**Norberto Lopes**

**CURSOS COMERCIAIS**
***Direcção: do Prof. Valentim Junior***
**1.º—O Curso Pratico de Comercio (diurno em 3 anos).**
**2.º—O Curso de preparação intensiva a exames nas Escolas Comerciais (de Ferreira Borges e de Veiga Beirão), em 1 ano.**
**3.º—O Curso nocturno de Linguas e Comercio.**

**n'O ACADEMICO**
Instituto de ensino para ambos os sexos
*Directores* { *Dr. P.ᵉ Avelino de Figueiredo* / *Capitão João Pedro da Silva*
ROSSIO { **Telefone Norte 6219** / **R. Correeiros, 327**

**Está aberta a matricula**
**Abertura das aulas 2.ª feira 6 de Fevereiro**
OBSERVAÇÃO IMPORTANTE—Nêste ano lectivo, embora os cursos só comecem a funcionar em ***6 de Fevereiro,*** os estudantes ***nada serão prejudicados,*** visto que a sua habilitação será feita de fórma a fazerem os seus EXAMES na 2.ª quinzena de JULHO de 1928.
Remetem-se prospectos a quem os requisitar

**O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio**

JORNALISMO E TEATRO

# O chá de ámanhã á tarde no Estoril reunirá, álem dos convidados, muitas centenas de pessoas que se interessam

## por este acontecimento de arte

Realiza-se amanhã no "Hall„ das Termas do magnifico Parque Estoril, o grandioso "Chá" — a que nos temos referido — oferecido pelo *Diario de Lisboa*, por sugestão amavel da gerencia do Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, aos

DR. JOAQUIM MANSO
*director do* Diario de Lisboa, *que presidirá ao chá de ámanhã*

artistas dos teatros de Lisboa que colaboraram de qualquer modo na "Semana dos Artistas".

Trata-se, como dissemos, de um verdadeiro acontecimento. Nunca, talvez, fóra dos palcos (e mesmo assim em raras e solenes ocasiões) foi possivel reunir toda a familia teatral de Lisboa.

A convite do sr. dr. Joaquim Manso, director do *Diario de Lisboa* — que para efeito desta festa simpatica considera o "Hall„ do Estoril como a propria sala deste jornal — veremos reunidos todos os artistas representativos do teatro português (com excepção dos que caminham, em "tournée" pela provincia), e é magua não vêr a nosso lado amanhã.

O triunfo moral de disciplina e isenção dado pelos artistas na "Semana" beneficente, que o *Diario de Lisboa*, apoiou — tem a sua consagração. E' justo — e é significativo.

As figuras mais ilustres, mais dignas da scena, ao lado das mais modestas, das que prometem e das que se afirmam, contribuirão para o encanto raro desta festa de arte, que o vai ser.

Os convites foram dirigidos exclusivamente ás pessoas que colaborarám na "Semana dos Artistas", quer na imprensa, quer na sua missão de animar os estabelecimentos e as ruas.

Mas a gerencia do Grande Hotel de Italia, porque centenas de pessoas se inscreveram para assegurar mesas particulares e assistir ao encantador acontecimento, deliberou, de acôrdo com a "Sociedade Estoril", proprietaria das Termas e do Parque, abrir entrada para o chá, adquirindo quem quizer o seu cartão, que não tem nada que vêr com o convite do *Diario de Lisboa*, por dez escudos, e se vendem no local.

### Comboio especial

As carruagens especiais, atreladas ao comboio normal, seriam insuficientes para conduzir os convidados (duzentas pessoas).

A Administração da "Sociedade Estoril„, gentilmente deliberou organizar um comboio especial de ida, e outro de regresso, destinado apenas ás pessoas portadoras de cartoes do *Diario de Lisboa*, já visados pela "Estoril„.

Esse comboio directo sai do Cais do Sodré ás 2 e 45 e estará no Estoril 26 minutos depois. O comboio de regresso, sai do Estoril ás 19 horas.

A seguir a estes comboios e imediatamente, ha outro, para conduzir as pessoas que querem assistir ao "chá„, tomando as suas mesas.

O comboio especial, como temos dito, possue uma organização do "pessoal honorario„, muito interessante. Nascimento Fernandes "conduzirá„ o comboio, apenas por instruções verbais.

### O «chá» ás 16 horas

O "chá„, que constitue uma tarde de Arte, começa depois das 16 horas e será servido á americana. A ele presidirá o sr. dr. Joaquim Manso, que, por sua vez, reconduzirá na presidencia a eminente actriz D. Adelina Abranches. O amplo "Hall„ está lindamente ornamentado,

ADELINA ABRANCHES
*a figura artistica mais representativa no chá de ámanhã*

tendo sido improvisado um palco, onde ilustres e gentis artistas recitarão e cantarão.

A orquestra do Grande Hotel de Italia é dirigida pelo sr. Del Pino, mus co distinto, não se poupando os srs. Silvano e Soleiro, gerentes do mesmo importante Hotel, a todos os esforços para que, por seu lado, a festa atinja o grande brilhantismo esperado.

No Parque, excepcionalmente, podem entrar automoveis.

«PRÉMIÈRES»

# A COMEDIA 'Flôr de Larangeira, estreou-se no teatro do Ginasio

O teatro francês continua fornecendo ao nosso um valioso contigente de comedias de "boulevard„. Todas as empresas pretendem caçar os grandes exitos parisienses, esquecendo-se, por vezes, que os agrados locais são intraduziveis. O publico varia conforme as cidades, as epocas, os teatros, a moral, os preconceitos — e muitos outros elementos e condições que me dispenso de citar, por inuteis. A representação, tambem influe. Os comediantes portugueses têm particularidades de arte e de temperamento que não se ajustam a subtilezas finas de critica e de perversão, lá fóra vulgares e comuns.

"Flor de Laranjeira„ obteve em Paris um exito firme, firmado pela maioria dos criticos.

Lançada em Lisboa, o efeito, certamente, não será menor, embora de qualidade diferente. O nosso espectador, quando entra na inverosimilhança, quere traço grosso, exige farça, e não se importa que as situações se desarticulem exagerando acrobacias comicas. "Flor de Laranjeira„, é um titulo novo, rescendente, prometedor.

Os seus planos são da mais livre fantasia. Tem uma certa verve, salpicada de malicia. Os tipos definem-se com criterio, não fugindo á realidade.

A intriga da comedia, porém, é que assenta em bases convencionais. Está aqui o erro? Não! O que está é o grande principio, melhor, o "truc„ consagrado das comedias do genero, focando contrastes de dialogo e de entrecho, de personagens e de acção. E' por tudo isto que a "Flôr de Laranjeira„ corresponde, quanto mais não fôr, a uma agradavel noite de teatro.

O desempenho foi justo. Palmira Bastos, como sempre, representou com inteligencia, meias tintas, elegancia decorativa. Figura admiravel da scena portuguesa, ela sabe como poucas filtrar a sua emoção em moldes profundos de beleza. Maria Judice da Costa fez um papel de pretenciosa com "charge„. Constança Navarro, "silhouette„ moderna de estilo, bem na sua pintora desempoeirada.

Maria Carlos marcou ontem admiravelmente um pequeno papel que, por pequeno, não passou despercebido aos olhos do publico. Seria dificil encarregar dele outra artista. A sua selvagem africana foi exacta de pitoresco, de ingenuidade, de alegria silvestre e, sobretudo, natural. Maria Carlos faz da sua inteligencia a sua arte. Este conceito basilar de teatro, se lhe fôr facilitado, dar-lhe-ha dentro em pouco um nome triunfante.

Maria Corte Real, com intenção justa e perfeita. Alexandre de Azevedo vestiu e caracterizou rigorosamente o seu procurador da Republica. Tarquinio Vieira foi o galã e Jorge Grave, o empregado superior dos armazens Paraizo.

Tradução completa e feliz, de Lino Ferreira e Alberto Barbosa.—**A. P.**

**TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA**
**(AO RATO)** —— Telefone 3646 N.
—— **A opereta em 3 actos**
com Adelina Fernandes na "Cezaria" e Artur Rodrigues no "Artur Estofador"

**MOURARIA**
**-- Constantes enchentes -- Exito formidavel --**

**Hoje -- 2 Sessões**
**A's 8 e 1|2 e 10 e 1|2 pretixas**
**Preços de animatografo:**
Fauteuils a 9$00 — Cadeiras a 6$00 — Balcões a 4$00 — GERAL a 2$50

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre *Desastres no trabalho* realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na

**Mutualidade Geral de Seguros**

Rua do Largo do Corpo Santo, 6

*Telef. C. 225*

# A Cidade

TIVOLI

A's 21

PECADOS Á ULTIMA MODA

MOANA, O HOMEM PERFEITO

### PRECALÇOS...

# O PINTOR Guilherme Felipe e a historia das telas empenhadas

A policia de Madrid acaba de receber uma queixa curiosa — tanto mais que a apresenta Guilherme Felipe, pintor português, cujos quadros modernistas impressionaram as retinas dos criticos e do publico de Lisboa.

«Segundo essa queixa — contam os jornais espanhois —, no dia 31 de Maio ultimo, o pintor português Guilherme Felipe que atravessava uma dificil situação economica, foi a determinada casa de compra e venda, e deixou lá, a titulo de deposito (empenhados), cinco telas de que é autor. Esses quadros a oleo são os seguintes:

Numero 1: «O Cristo Negro».

Numero 2: «Scenas da vida academica».

Numero 3: «Coimbra na paisagem».

Numero 4: «O cavador».

Numero 5: «Uma cégada».

As telas são de varios tamanhos. Assim, a primeira é em tamanho natural, e a ultima é muito pequena.

Recebeu por elas Guilherme Felipe uma quantia insignificante, em relação ao seu valor real e artistico; mas com a obrigação, por parte do dono da casa, de os conservar até que, dentro dum prazo de seis meses, lhe fôsse devolvida a quantia emprestada.

Na queixa conta-se que, dentro desse prazo de seis meses, algumas pessoas tentaram vêr os quadros, não o conseguindo, e que, antes do vencimento, o proprio Guilherme Felipe tratou de os recuperar, não o conseguindo tambem, motivo por que o facto foi participado ante o Juizo pelo procurador D. José A. de Olañeta e pelo advogado D. Leon de las Casas.

Na «parte», faz-se constar, para efeitos de Justiça, que conhecem os referidos quadros e o seu valor artistico, D. José Francés, D. Ramon del Valle-Inclán, D. Eugenio d'Ors, D. Luís B. Calvo, D. Juan Cristóbal, D. Ramón Gomez de la Serna, Bagaría, Gomez de Baquero, Benlliure, Sanchez Mazas, Eugenio Montes, critico de arte dum jornal de Vigo, e varios portugueses.

Os jornais de Madrid comentam assim o caso:

«El asunto dará juego»

## Aniversario da eleição do Sumo Pontifice Pio XI

Por ser no dia 6 de Fevereiro o aniversario da eleição do Santo Padre Pio XI, o encarregado de negocios da Santa Sé, Monsenhor Efrem Forni, receberá no Palacio da Nunciatura, das 5 ás 7 da tarde, todas as pessoas que queiram prestar ao Sumo Pontifice, feliz mente reinante, as suas filiais homenagens.

## Manzoni de Sequeira

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido amigo e administrador do *Diario de Lisboa*, Antonio Manzoni de Sequeira, a quem felicitamos.

## Os premios da lotaria

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2780... | 400:000$00 | 3452... | 3:000$00 |
| 417... | 60:000$00 | 4137... | 3:000$00 |
| 2589... | 20:000$00 | 4893... | 3:000$00 |
| 383... | 3:000$00 | 6632... | 3:000$00 |

### O CONGRESSO DO TRIGO

# "Procuramos que Portugal não continúe a importar e a gastar todos os anos muitos milhares de libras„

## diz-nos o dr. Sousa da Camara

Portugal vai realizar o seu primeiro Congresso de Trigo, a primeira grande assembleia plenaria de todos os que cultivam cereais na nossa terra.

Lá fóra, os congressos desta natureza são frequentissimos e importantissimos.

Entre nós a iniciativa partiu de um grupo de carolas, verdadeiros beneméritos, num meio onde as desilusões e a descrença são quasi gerais. São Tiago Sales, incansavel, sempre ocupado da lavoura nacional; Azevedo Gomes, Artur Castilho, um novo cheio de merecimento, e, a precede-los, Sousa da Camara, director do Instituto de Agronomia.

* * *

O professor Sousa da Camara, falando-nos do proximo Congresso de Trigo, disse:

—Tratemos, antes de mais nada, do local e da data.

Não sabemos ainda se o Congresso se realisará em Evora, se em Beja. Mas é quasi certo que será em Evora.

Evora é capital da provincia e fica em sitio muito mais central.

Beja tem os seus direitos. E' a capital do distrito, onde se produz mais trigo. Mas deve ser em Evora.

—Quanto á data...

—Tem de ser no mês de junho. Aproveitamos a ocasião das grandes feiras de S. João e procuraremos reunir um numero bastante avultado de lavradores.

—Ainda este ano?

—Provavelmente só no ano proximo. Como sabe, o Congresso do Trigo é o cumprimento de um voto formulado num dos ultimos congressos promovidos pela Federação dos Sindicatos Agricolas. E, antes dele, muitas coisas têm de se fazer.

Entre essas coisas, o congresso de pecuaria, cujos trabalhos preparatorios vão muito adiantados.

* * *

Objectivos do Congresso do Trigo.

Diz o nosso entrevistado:

—Intensificar a cultura. O motivo essencial dos males de ordem economica e financeira de que enfermamos, está, quanto a mim, na importação exagerada do trigo.

—Remedio...

—Cultivar mais trigo no nosso pais. O "deficit" cerealifero deve andar, anualmente, por quinze milhões de quilos. São importancias fabulosas que, por virtude disso, temos de enviar lá para fóra.

Ora Portugal pode produzir o trigo bastante para as suas necessidades. Já o fez em 1911. Porque não ha de voltar a fazê-lo?

* * *

—Para isso?

—Vamos aconselhar três coisas reputadas essenciais. Primeira, a selecção de sementes. Segunda, a incorporação na terra de materias organicas. Os terrenos, sobretudo os do Alentejo, estão enfraquecidos, e enfraquecidos de uma maneira alarmante.

Terceira, que ao lavrador sejam fornecidos os creditos necessarios para que ele se abalance a uma intensa cultura de cereais.

Porque a situação do lavrador é hoje má. O lavrador, que ganhou muito no periodo da guerra, começou depois da perder.

—Para fornecer esses creditos...

—Vejo uma maneira simples e legal. Fazer entrega ao Fundo de Fomento Agricola de metade do diferencial pago pelo trigo exotico.

* * *

Incidentalmente, falou-se do comboio de trigo.

—E' uma iniciativa muito interessante, diz o sr. Sousa da Camara.

A C. P. ofereceu á direcção geral de ensino e fomento, do ministerio de Agricultura, um comboio para transportar, por todo o pais, trigo de estação agraria de Belem. Transportará sementes selecionadas, maquinas e tecnicos que se encarregarão de fazer conferencias, explicando as melhores maneiras de cultivar o trigo.

E a terminar a entrevista:

A comissão que tomar a iniciativa de realisação do congresso vai reunir todas as semanas e estabelecer um plano definitivo de trabalhos.

E espera que do Congresso resulte a intensificação da cultura por forma a, pelo menos, atenuar em muito, o nosso "deficit„ cerealifero.

## Ao publico de Lisboa

A Empreza Erico Braga, dentro de quarenta e oito horas, tornará publico o nome de uma celebre artista sul-americana, com quem acaba de firmar contracto e cuja estreia se fará no proximo sabado, 11, no teatro da Trindade.

EXPLENDIDO LEILAO

**de moveis antigos e modernos**

**Adornos e Pratas**

**Amanhã, Domingo, 5 do corrente e dias seguintes na**

**Avenida Duque Loulé, 126, 1.º**

**Os agentes:**

**Julio Franco da Cruz, Ltd.**

# Pelos teatros

## O proximo Carnaval

*Todos os teatros têm já elaborados os seus programas: o S. Luiz, que deixa este ano de fer bailes publicos, faz os seus espectaculos á inglesa, isto é, dá espectaculos inteiros até ás 3 horas, com bailes nos intervalos apenas para os espectadores; o Trindade, com as peças da companhia Lucilia Simões-Erico Braga, representar-se-ha uma revista e, dentro dela, varios numeros notaveis estrangeiros, com bailes para os espectadores; o Gimnasio tem um programa egual; o Avenida representa a sua revista «Agua-Pé» com variadas novidades de sensação e bailes para os espectadores; o Eden-Teatro faz espectaculos por sessões, seguidos de bailes publicos; o Variedades fará tambem espectaculos por sessões e bailes; o Maria Vitoria, apresentará uma grande novidade, com espectaculos de zarzuela; o Apolo dará, em duas sessões, até tarde, a sua revista «Sete e meio» e o Joaquim de Almeida, espectaculos de revista, com varias atracões e numeros de sensação.*

## Teatro da Trindade

*Foi já no ano passado o teatro da Trindade a casa de espectaculos que bateu o «récord» das enchentes, da alegria e ainda aquele que proporcionou ao publico as melhores noites de Carnaval. Este ano, o empresario Erico Braga—cujos processos modernistas servem de exemplo a muitos colegas—capricha em apresentar um programa sensacional que deixa a perder de vista qualquer outro que se organize.*

*Além de duas revistas representadas na mesma noite e de uma peça em 3 actos sempre diferente, haverá bailes nos «foyers» do teatro e exibir-se-ha, conjuntamente com a Companhia Lucilia-Erico, uma «troupe» de artistas estrangeiros expressamente contractados.*

*A revista deste ano intitula-se «Pó-Pó» e tem 4 quadros. Os espectaculos de Carnaval do Trindade terminam de madrugada, como no ano passado.*

## Atraz do reposteiro

Na proxima terça-feira, regista-se a 200.ª representação da revista «Agua-Pé», no Avenida, original de «Irmãos Unidos», havendo um numero de sensação.

—A orquestra Sul-Americana, marca amanhã, no espectaculo do Trindade, com a comedia o «Rei da Sorte», o seu primeiro domingo desta temporada, fazendo um programa inteiramente novo.

—As «Girls americanas» que fazem parte da revista «Bombo de Festa», no Variedades, estrearam ontem dois sensacionais numeros novos: no «Fox-Trot», dançado em puntas e uma dança contorsionista, repetindo-os hoje, no segundo acto, depois da exibição do nú artistico de Blanquita Garcia,

—Estreou-se ontem, no S. João do Porto, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, representando, com sucesso a comedia «Dona Caracolinhos».

—No Maria Vitoria, enquanto se mantem em scena o «vaudeville» «Sopa de massa», em sucesso, ensaiam-se tres peças novas, entre elas o original «Duzentos contos», que se representará depois do Carnaval, fazendo Hortense Luz dois papeis.

—Representa, hoje e amanhã, em Olhão, a Companhia Alice Ogando-Carlos Santos, que depois de amanhã faz a sua estreia no Teatro Cine-Farense, em Faro.

—Estreia-se amanhã, no Teatro de Pombal, a Companhia Lina Demoel, onde fará apenas um espectaculo.

—Continua em S. Paulo, já completamente restabelecido da enfermidade que o reteve algum tempo doente, no Rio de Joneiro, o emprezario português e nosso amigo sr. José Loureiro.

—Está dando as suas ultimas representações, no Teatro Joaquim de Almeida, a opereta «Mouraria», a fim de dar logar á tambem popular opereta «Severa», que terá como protagonista a actriz cantora Adelina Fernandes.

—Renée Adorée, a grande artista francesa que trabalha com Metro Goldwyn Mayer, tem no papel de Mélisande, de «A Grande Parada», a sua mais assombrosa creação.

—O derviche Aziz, as ginastas irmãs Prinzess, e os clowns Siméon e Oscar são os maiores atractivos dos programas do Coliseu

# CARTAZ

## TEATROS

***São Luiz***—A's 21,15—«O Az do Cinema».
***Gymnasio***—A's 21,30—«A Flôr de Laranjeira»
***Trindade***—A's 21 — «O Rei da Sorte».
***Apolo***—A's 20,30 e 22,30—«O Sete e Meio».
***Eden*** — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
***Avenida*** — A's 21,30 — «Agua-pé».
***Maria Vitoria*** — 20,30 e 22,30—«Sopa de massa».
***Variedades*** — A's 20,35 e 22,35. — «Bombo de Festa».
***Salão Foz*** — A's 21 — «A volta do mundo»—Animatografo.
***Joaquim de Almeida***—A's 20,30 e 22,30—«Mouraria».
***Coliseu*** — A's 21 — Companhia de circo.

## ANIMATOGRAFOS

***Odéon*** — A's 21.
***Politeama*** — A's 21.
***Olimpia*** — Das 14,30 ás 0,30.
***Tivoli*** — A's 21.
***Chiado Terrasse*** — A's 20,30.
***Salão Ideal*** — A's 20,30.
***Casino Internacional (Monte Estoril)***—Cinema, concerto e dança.

**TEATRO APOLO** *Telef. N. 4125*
Empresa IZIDRO ARANHA
**Hoje, em duas sessões**
Recitas de homenagem aos Viticultores do Douro, com a cooperação das Academias de Coimbra e de Lisboa.—Fados e canções coimbrãs pelos estudantes Paradela d'Oliveira e Viriato Teles Henriques, acompanhados por Lucilio de Gusmão e Mascarenhas Monteiro.
**O SETE E MEIO**
Gargalhada permanente
Preços popularissimos

**SAPATARIA EUROPA**
AUGUSTO NUNES DA SILVA
**O melhor calçado, o mais resistente a par da maxima flexibilidade, o maximo de conforto e requintadamente artistico**

**Todas as materias primas são importadas directamente das mais acreditadas casas estrangeiras.**
**Calçado em lézard de Java, crocodilos e antilopes véritables, setins e lamés, em todas as côres.**
RUA DO MUNDO, 47 — Telef. T. 790 — LISBOA

A **PERFUMARIA VIUVA DE JOSÉ DIAS** previne os seus estimaveis clientes da chegada de novos fornecimentos de perfumarias das Casas Coty, Gollé Fréres, Houbigant, etc., que vende por preços sem competencia — Recomendamos **os preciosos produtos PRINCEZA ALICE** — R. Fanqueiros, 342 e 344

**Sortes grandes**
**só o PINA as vende**
**75 — Rua de S. Paulo — 77**

Pelo Juizo de Direito da 6.ª Vara da comarca de Lisboa, cartorio do escrivão Nunes, na acção de divorcio (com assistencia judiciaria) proposta por Julia Serra, moradora na Travessa das Recolhidas, a Sant'Ana, n.º 16, 1.º andar, lado direito, desta cidade, contra seu marido Antonio das Neves, que foi morador na Rua Antonio Pereira Carrilho, n.º 16, 3.º andar, d'esta cidade, e actualmente ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brasil, cuja causa legitima alegada é a dos n.os 2, 4, 5 e 6 do artigo 4.º do Decreto, com força de Lei, de 3 de Novembro de 1910, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando o dito reu, para no fim de 20 dias, posteriores ao prazo dos editos, contestar, querendo, devendo a contestação ser apresentada no cartorio do escrivão que este assigna.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1928.

O Escrivão
*Augusto Nunes*

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito da 6.ª Vara
*Ricardo Pereira.*

# Banco Pinto & Sotto Mayor

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 23 de Janeiro ultimo, outorgada perante o notario Tavares de Carvalho, desta cidade, fôram feitas diversas alterações aos estatutos do Banco Pinto & Sotto Mayor, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com séde nesta cidade, estipulando-se por isso o seguinte:

1) — São suprimidos o paragrafo unico do art.º 11.º e o art.º 19.º:

2) — Ao numero 2.º do art.º 14.º são aditadas as palavras — «sem obrigação de qualquer ordem de preferencia»:

3) — O art.º 16.º e seus paragrafos, feitas as alterações e supressões votadas, passam a ser os seguintes:

Art.º 16.º — «A administração da sociedade será exercida por um conselho de administração composto de um minimo de 3 e um maximo de 5 membros efectivos, eleitos em assembleia geral por 3 anos, podendo ser sempre reelitos;

Paragrafo 1.º — Na sua primeira reunião depois de eleito, o conselho de administração elegerá de entre os seus membros um para presidente, podendo tambem nomear de entre os seus membros ou do pessoal contratado da sociedade um secretario, o qual só terá voto se fizer parte do conselho de administração, e ao qual incumbirá a redacção das actas das sessões deste;

Paragrafo 2.º — O presidente do conselho de administração ou quem as suas vezes fizer, sempre que isso seja necessario para resolução de qualquer assunto da competencia deste, terá voto de qualidade;

Paragrafo 3.º — Quando não esteja completo por qualquer motivo e designadamente por impedimento permanente de qualquer dos seus vogais, poderá o conselho de administração chamar qualquer accionista qualificado para o completar até á reunião da primeira assembleia geral, e qualquer administrador eleito no decorrer do trienio, considerar-se-ha eleito apenas pelo tempo que faltar para se completar o trienio;

Paragrafo 4.º — Os vogais do conselho de administração não poderão entrar em exercicio sem possuirem e caucionarem a sociedade com o deposito nos cofres da mesma de 100 acções cada um, vigorando esta caução até um ano depois da aprovação das contas do ultimo exercicio em que houverem servido, pela respectiva assembleia geral;

Paragrafo 5.º — O conselho de administração reunirá semanalmente na sua séde ou em qualquer outro lugar que julgar conveniente, e as reuniões extraordinarias que houver mister, sob convite do seu presidente ou quem suas vezes fizer, e ainda quando solicitada pela maioria dos membros do conselho fiscal».

4) — O art. 20.º passa a ser 19.º, e o texto do seu numero 1.º fica apenas sendo assim:

«Exercer a gestão dos negocios internos e externos da sociedade».

5) — O paragrafo unico do art.º 20.º, actual 19.º, passa a ser o art.º 20.º, com a seguinte redacção:

«A assinatura do presidente do conselho de administração, ou de 2 dos demais administradores, ou de 1 administrador e de 1 gerente bastará para os actos ou documentos de responsabilidade da sociedade, que digam respeito á gerencia prevista neste art.º; para os actos ou documentos de mero expediente as do gerente e de um procurador geral. Nas filiais e em relação a todas as operações que lhe digam respeito bastarão as assinaturas de um gerente e de um procurador ou de 2 procuradores»

6) — No paragrafo 2.º do art.º 23.º são suprimidas as palavras — «a que se refere o art.º 19.º, ou daquelas».

7) — O art.º 24.º fica redigido deste modo:

«Art.º 24.º — A sociedade terá um conselho fiscal, constituido por 3 membros efectivos, eleitos trienalmente e com a faculdade de reeleição, ao qual incumbirão as funções que a lei lhe atribue».

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1928.

O notario ajudante,
TEODORO DA CUNHA

**Casamentos telef. N. 4661**
Documentação para os mesmos, salas armadas em capela, passadeiras (novas) e tudo que diz respeito a este acto.
**Armadores e Decoradores**
**Castanheira & Mendonça, Ltd.**
**Avenida Luiz Bivar, 10**
(Trazeiras da Egreja S. Sebastião)

**V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.**
**Rua do Mundo, 115**

**Carnaval de 1928**
E' só na Foto-Esboço, que durante a epoca do Carnaval se emprestam fatos a todas as pessoas que desejem tirar o retrato mascaradas, não tendo por isso que pagar cousa alguma, além do preço das fotografias
**Retratos Reclame**
6 postais, 15$00 — 6 retratos cartão, 15$00
Só na
**FOTO-ESBOÇO**
**C. DO COMBRO, 127**

**PARTEIRA DIPLOMADA**
**Judith Silva**
**R. Alves Correia, 197, 1.º**
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Receb clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

## Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito

# Alferes Henrique Passos Silva

O Director, professores, oficiaes, alunos e mais pessoal do Instituto Profissional dos Pupilos do Exercito, participam o falecimento do Alferes do Quadro Auxiliar de Engenharia, Henrique Passos Silva, combatente da Grande Guerra que prestava serviço neste Instituto, e convidam os seus camaradas e amigos a tomar parte no seu funeral, que se realiza, amanhã, ás 10 horas, do Edificio da 1.ª Secção deste Instituto para o Alto de S. João.

# Maria do Ó Alexandrina da Silva

## FALECEU

Pedro José da Silva e Palmyra da Costa e Silva, filha e genro, Carlos Augusto da Silva e Maria José da Silva, filhos e nora, Georgina da Silva Silveira e Antonio Rosa da Silveira, filhos, genro e netos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido de chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó e Bisavô, e que o seu funeral se realisa ámanhã, 5, ás 3 horas da tarde, saindo da Rua das Chagas, 29, para o cemiterio ocidental.

**Teatro São Luiz**
**Hoje, ás 21,15 horas**
**Grande sucesso**
A graciosissima opereta genero americano em 3 actos, musica de Walter Kollo
**O AZ DO CINEMA**
Grande movimentação. — Originalissima marcação. - Imprevistas situações — Linda musica moderna

**TEATRO AVENIDA** **Tel. N. 4356**
— COMPANHIA SATANELA-AMARANTE —
**HOJE** **A's 2,30**
— A representação da revista —
**Agua - pé**

**Eden Teatro**
*Direcção de José Climaco*
Sempre em duas sessões
**A mais querida revista**
**ROSAS DE PORTUGAL**
O mais gracioso, deslumbrante e atraente espectaculo da actualidade

**TRINDADE** — ***Companhia Lucilia Simões—Erico Braga***
Telef. T. 976
**HOJE:**
**O REI DA SORTE**

**MANNHEIMER**
**Versicherungsgesellschaft**
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo—**Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores—Optimas condições—Dirigir carta a
**L. Barão de Quintela, 11, 2.º**

# João Maria de Sousa Pereira

## FALLECEU

**Confortado com todos os Sacramentos da Egreja**

Dr. Christovão Castilho de Sousa Pereira, Theodoro Maria de Sousa Pereira e sua mulher, as familias Sousa Pereira, Castilho e Roque da Fonseca, cumprem o doloroso dever de participar aos parentes e ás pessoas de suas relações que foi Deus servido levar da vida presente seu pai, irmão, cunhado, tio e primo e que o seu funeral se ha de realizar no domingo, 5, pelas 11 e meia horas, da Egreja do Coração de Jesus, para a estação do Rocio, com destino a jazigo de familia na vila de Alhandra.

# BANCO DE PORTUGAL

## Concurso para caixeiros-ajudantes

Está patente neste Banco, a relação dos candidatos cujos requerimentos se encontram insuficientemente instruidos.

Os interessados devem regularizar a sua situação ate 16 do corrente.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1928.

Pelo Banco de Portugal

Os directores
(aa) *José Caeiro da Matta*
*Henrique Missa*

CABELEIREIRO DE SENHORAS
*Avenida Almirante Reis, 29, 1.º-D.*
**Cortes a 3$oo**
**Manucure 3$oo**
Marcam-se horas

# ESTRANGEIRO

CALIGRAFIA
Ensino pratico de toda e qualquer especie de letra
**2 classes especiaes**
*(Diurna e Nocturna)*
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo 3 (Rossio)

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## Da Italia

ROMA, 4

A instancias da aliança fascista de produtores de vinhos, a federação comercial fascista, pediu aos proprietarios de todos os hoteis, restaurantes, «bars», etc., da Italia, que sirvam exclusivamente vinhos nacionais á sua clientela.

Os vinhos estrangeiros não mais devem ser oferecidos aos consumidores, e para a observação destas instruções a federação vai organizar um serviço especial de fiscalização. — (L.)

## Do Mexico

MEXICO, 3

O deputado Gomez, chefe dos «camisas brancas», que anda em propaganda dos «fascios» revolucionarios, que devem secundar a politica do Governo, manifestou á imprensa o seu optimismo ácêrca da organização nascente, á qual prevê uma acção importantissima na vida nacional, dizendo que a sua criação obedece a uma necessidade do momento. O sr. Gomez tem recrutado os seus partidarios, especialmente nas massas agrarias. — (L.)

## Da Inglaterra

LONDRES, 4

Segundo o «Daily Telegraph», os circulos politicos e diplomaticos ligam excepcional importancia á visita do ministro plenipotenciario britanico em Pekim ao sul da China.

Diz-se que ligada a esta visita se acha o proximo reconhecimento do governo de Nanking. — (L.)

## A hora da aviação

MEXICO, 4

Em fins de Junho ou principios de Julho, inaugura-se um serviço combinado de aviões e vapores entre as Americas Central e do Sul. A iniciativa cabe á Direcção dos Correios e Telegrafos norte-americanos. — (A.)

A POLITICA ECONOMICA

# A oportunidade DE ASSINAR UM TRATADO DE COMERCIO

### entre Portugal e a Italia

A politica economica actualmente seguida pela Italia, na negociação de qualquer tratado de comercio, obriga as outras nações a oferecer-lhe vantagens—imediatas (estas de preferencia) e futuras. Assim, para se obter da Italia um tratado de comercio, que conceda vantagens para Portugal, é absolutamente indispensavel partir do principio de que, actualmente, a Italia não dá.... "sem receber„.

O que torna necessario e oportuno um tratado de comercio entre Portugal e a Italia?

Por exemplo, e talvez principalmente, o consideravel agravamento dos direitos de importação sobre a sardinha em azeite, os quaes subiram por virtude do tratado de comercio assinado entre a Italia e a França, direitos que não é exagerado classificar de "quasi proibitivos„. Depois não é agradavel saber que a Espanha compra a nossa magnifica sardinha e a coloca nos mercados italianos.... como sardinha espanhola.

Mas como levar a Italia a preferir um tratado de comercio ao actual "modus vivendi?„

A resposta é simples: dando á Italia compensações equivalentes—imediatas e futuras. E que compensações?

A' Italia oferece todo o interesse reconquistar os mercados portugueses para o seu enxofre, o qual, actualmente, sofre a concorrencia, que é enorme, dos enxofres americano e japonês, que ficam em Lisboa mais baratos, embora o frete custe mais caro.

* * *

Antes da guerra, e mesmo depois, era o enxofre ittaliano o mais geralmente empregado nos nossos vinhedos, o que agora não sucede, pela introdução, como já disse, nos mercados portugueses, e em larga escala, dos enxofres americano e japonês; portanto, o tratado de comercio a negociar entre a Italia e Portugal precisa proteger o enxofre italiano, convindo não esquecer que o assunto ainda é de vantagem apreciavel para a marinha mercante italiana, geralmente encarregada de transporte de enxofre para o nosso país.

Seria oportuno não esquecer uma eficaz protecção alfandegaria para os nossos "genuinos„ vinhos do Porto e da Madeira ,em troca duma igual protecção para o "Vermuth„ e alguns excelentes licores italianos, por exemplo, a "Anisetta„ e a "Strega„.

Os nossos vinhos licorosos podem vir a ter um razoavel consumo na Italia, desde que seja empreendida uma inteligente e activa propaganda nos jornais italianos, que a qualidade do vinho seja realmente boa, que o preço não seja muito elevado e, sobretudo, que as principais casas exportadoras se juntem para criar e manter depositos permanentes de vinho do Porto, pelo menos, em Genova, Napoles, Milão e Roma.

Não convém, de forma alguma, exportar para a Italia o nosso vinho licoroso em barris, para, assim, criar uma seria dificuldade ás falsificações. O vinho deve ser exportado quasi exclusivamente em garrafas, as quais devem indicar no rotulo, impresso, o nome do exportador.

—E os marmores?

A Italia é riquissima em marmores dos mais proprios para a estatuaria e fabrica interessantes "marmores artisticos".

E' preciso atender ainda a que, ultimamente, a Italia desenvolveu a industria da fabricação de brinquedos para crianças, a qual tomou enorme desenvolvimento, tão grande que tal industria é já considerada uma concorrente, muito para temer, da industria similar alemã.

A industria automobilista italiana e a dos seus anexos alcançou, igualmente, uma larga e merecida aceitação em Portugal, e á Italia muito convém expandila no nosso país—e cada vez mais.

O material electrico é tambem um artigo que pode entrar, em quantidade muito superior á actual, nos mercados portugueses.

O nosso optimo café de Angola tambem encontraria mercado em Italia... se não pagasse imposto superior ao café brasileiro.

As maquinas italianas para a agricultura, que já principiam a entrar nos nossos mercados, entrariam em muito maior numero.

**E. Garcia**

O QUE VAI LA POR FORA

# POEIRA DO MUNDO

## Da França

PARIS, 4

O sr. Poincaré concluiu ontem o seu discurso, expondo a situação financeira, no decurso do debate respectivo na Camara dos Deputados.

O chefe do governo pormenorisou a circulação fiduciaria, o estado da tesouraria e a situação economica, indicando que a estabilisação é inoportuna antes de efectuadas as eleições.

O sr. Poincaré traçou o programa da restauração economica e o curso da sua realização, insistindo na necessidade da paz externa e interna, a fim de se realizar uma obra total.

---

O sr. Briand conferenciou com o sr. Titulesco ácêrca de varias questões politicas e financeiras, tratando-se especialmente das dividas de guerra e do pagamento em ouro dos «coupons» do emprestimo romeno.

---

A comissão senatorial de finanças iniciou o exame do compromisso de arbitragem franco-suisso relativo ás zonas francas.

A comissão vai pedir ao presidente do Senado que fixe a data do debate, a seguir á votação da lei militar.

---

O ministerio do Comercio anuncia que as negociações comerciais franco-belgas recomeçarão na proxima segunda-feira.

Por ocasião do centenario do romantismo, em 1930, serão emitidos selos com as efigies de Vitor Hugo e de Lamartine. — (L.)

**Aos senhorios**

que, por qualquer circunstancia, não queiram tratar directamente com os seus inquilinos, pedimos que se nos dirijam, para saberem as condições em que tomamos conta desse serviço, as quais visam sempre o interesse dos nossos clientes. As pessoas que já nos entregaram a administração dos seus predios prestam-se a dar esclarecimentos sobre os resultados obtidos.

**Liquidadora das Chagas, Ltd., Rua das Chagas, 25 (ao Calhariz), Tel. T. 838.**

**Oleados e passadeiras**
**Preços: Provamos serem os nossos os mais baratos do mercado**
**Em armazem: Mais de 300 peças**
**Desenhos modernos**
**Oliveira & Pinto**
**R. da Prata, 168 a 172**
TELEF. C. 1778

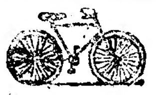
POLICLINICA DO CONDE BARÃO
**Largo do Conde Barão, 12, 2.º**
**Telef. Central 1902**
*Doenças dos olhos*—A's 5 horas—Dr. Medeiros de Almeida.
*Doenças dos rins e vias urinarias*—A's 1,5 horas—Dr. Bastos Lopes.
*Doenças dos ouvidos, nariz e garganta* A's 2 horas—Dr. Manuel Pinto.
*Cirurgia geral*—Operações e doenças das senhoras—A's 2 1|2 horas—Dr. Santos Paiva.
*Clinica geral*—A's 3 horas—Dr. Fernando Cabral.
*Doenças da pele, venereas e sifiliticas*—A's 4 horas—Dr. Oliveira Zuquet.
*Doenças de boca e dentes*—A's 10 horas—Brum da Silveira.
*Clinica medica—Doenças do coração e pulmões—Doenças nervosas, electroterapia*—A's 4 horas—Dr. Luiz Pacheco.
*Doenças das creanças e orthopedia*—A 1 hora—Dr. Antonio de Menezes.
*Doenças do estomago e intestinos*— A' 1 hora—Dr. Cascão de Anciães
*Medicina geral*—A's 2 horas—Dr. Castelo Branco Saraiva.
*Raios X e Raios Ultra-violetas*
*Analises clinicas e vacinas*

LANÇA PERFUMES
"GARÇONNE"
Preparado com os melhores perfumes francezes, de fino e extenso jacto.
*Inconfundivelmente o melhor*
Depositarios:
LOURO & BAPTISTA, LTD.
Avenida Almirante Reis, 4-A

XAROPE PEITORAL TOSSE RHEUMA
DEPÓSITO GERAL —— R. Nº DO ALMADA 69
INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

**RUGRA**
são as melhores
**Navalhas de barba**
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

# ULTIMAS NOTICIAS


Bicicletas ELGIN
COMPLETAS Esc. 650$00
**Armando Crespo & C.ª**
118, R. do Crucifixo, 124, Lisboa

## O LIQUIDO ELEMENTO...

# A assembleia geral da Companhia das Aguas

## realizou-se esta tarde

Assembleia geral da Companhia das Aguas. Muita concorrencia e muitas caras conhecidas no meio comercial e financeiro.

Preside o sr. dr. Pinto Coelho, que anuncia:

—Esta assembleia devia ser o prosseguimento de uma outra em que os accionistas se estavam ocupando do contracto entre a Camara e a Companhia, e de tal rescisão. Factos ocorridos posteriormente, e que são do dominio publico, fazem com que esses trabalhos não possam ser continuados.

Abre-se a discussão, na generalidade, sôbre o relatorio da direcção.

Um acionista, o sr. engenheiro Vilaça, refere-se ás acusações feitas á Companhia: perdas de agua lançada para o Tejo e má qualidade de agua.

* * *

Dá explicações o sr. Carlos Pereira, director delegado.

—A divida da Camara á Companhia é uma coisa indiscutivel. A Camara não entendeu assim e cortou as relações com a Companhia.

Pôs de parte os meios suasorios de fazer o resgate que anunciára.

Foi isto em Janeiro do ano passado. Em Maio o sr. ministro das Finanças chamou-me ao seu gabinete, para me dizer que a questão das aguas havia descarrilado por culpa da Companhia. Para a carrilar havia sido ele encarregado pelo conselho de ministros.

Tendo levado para os tribunais o caso de divida da Camara ganhamo-lo da primeira á ultima instancia. Mas não houve maneira de executar a Camara.

Foi-me dito pelo sr. ministro das Finanças que o governo devia o seu aval para o pagamento dessa divida.

A partir desse momento, maio de 1927, a Camara reatou relações comnosco.

A Camara fez contra a Companhia vinte e uma acusações. Foi nomeada uma comissão de inquerito de que fazia parte um vereador, o sr. Ferreira Lopes.

Tenho na minha mão o relatorio do ministerio do Comercio por que esse inquerito terminou.

As acusações, diz o relatorio, são inteiramente falsas

O sr. Carlos Pereira:

— Falta no relatorio a assinatura do sr. Ferreira Lopes, que a tudo assistiu.

Pouco depois o sr. presidente da Camara Municipal dava uma entrevista dizendo que a Companhia deitava todos os dias para o Tejo nove mil metros cubicos de agua. Pedi novo inquerito.

Fez o inquerito o sr. Galvão, administrador da hidraulica. O inquerito diz que a acusação era falsissima.

A assembleia prossegue.

## O FUNERAL DE PEDRO DE AZEVEDO

# "Foi o maior paleógrafo de Portugal e das Espanhas„

## AFIRMOU

# Gualdino Gomes

Realizou-se esta manhã o funeral do dr. Pedro de Azevedo, director da Biblioteca Nacional e erudito investigador.

«O primeiro paliografo de Portugal, mais ainda — o primeiro paliografo das Espanhas», dizia hoje o sr. Gualdino Gomes, que o ficou substituindo nas funções de director interino da Biblioteca.

Trabalhador infatigavel e profundamente conhecedor, reunia a estas qualidades uma memoria notavel que lhe permitia esclarecer com rigorosa precisão todos que o consultavam, e eram muitos os que a ela recorriam sendo sempre servidos, porque o dr. Pedro de Azevedo aliava aos seus vastos conhecimentos a bondade de os transmitir desinteressadamente, confiando a outros o produto de laboriosas investigações, não se ocupando das compensações morais e materiais e desdenhando a gloria, alheado das humanas vaidades, vivendo apenas na torre dos seus livros, quasi não vivendo esta época, de tal forma se entregára á dos «papirus» que decifrava.

Nos discursos que, á porta do seu derradeiro isolamento, proferiram os srs. drs. Egas Moniz e Julio Dantas, encontrarão os que o não conheciam a noção do seu alto valor, tão alto como afastado dos ruidos terrenos.

* * *

Dirigiu o funeral, que foi religioso, o sr. dr. Julio Dantas, Inspector Geral das Bibliotecas Eruditas e Arquivos, e no cemiterio do Alto de S. João organizaram-se os seguintes turnos:

Primeiro — Gualdino Gomes, dr. Antonio Bayão, dr. Jordão de Freitas, dr. Egas Moniz, dr. Leite de Vasconcelos, Conde de Mafra, dr. José Maria Rodrigues e Boaventura Noronha, como representante do sr. ministro da Instrução.

Segundo — Dr. Armelim Junior, Afonso de Ornelas, Visconde de S. Bartolomeu de Messines, dr. Betencourt Atayde, Fernando Enes, coronel Godinho, dr. Carvalho Maia e dr. Leonel Macedo.

Terceiro — Dr. Antosio Ferrão, dr. Ayres de Sá, Pedro Sales, dr. Manuel Eleno, dr. Laranjo Coelho e Francisco Luís Pereira e Sousa.

Quarto — Frazão Vasconceos, Felix Alves Pereira, representante do director do «Diario de Noticias», Vicente Leal, dr. Salgueiro, Rafael Ferreira, dr. Mesquita de Figueiredo e Costa Raimundo.

Quinto — Simões Ratola, Adolfo Maria Cardoso, D. Maria Arade, José Gaspar de Almeida, Henrique Ribeiro, Carlos Schwalbach e D. Luís de Castro e Azevedo.

* * *

Junto do jazigo da familia Ventura Azevedo falou primeiro o sr. dr. Egas Moniz que, como presidente da Academia (Sciencias) e grande admirador do extinto, prestou a sua homenagem sentida ao admiravel cultor da sciencia historica, dizendo da sua bondade, competencia e honestidade, directrizes que devem ser tomadas como exemplo, e, acentuando o desinteresse de quem, vivendo com dificuldades, não buscou nunca interesses materiais para o estudo da interpretação dos seus «papirus» terminou por classificar de grande perda portuguesa a morte do glorioso investigador.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. Julio Dantas que, em nome dos serviços das Bibliotecas do Estado, disse querer prestar as suas ultimas homenagens com palavras simples, como simples fôram a vida e morte do dr. Pedro de Azevedo.

O ilustre escritor falou seguidamente da probidade e escrupulo, profissional e moral, do benedictino paciente e investigador probo que, longe do bulicio do mundo, abriu tesouros do seu espirito a toda a gente.

O dr. Pedro de Azevedo estudou, comentou e enriqueceu os documentos dos nossos arquivos e, como Gabriel Pereira, foi um dos grandes cabouqueiros do edificio da historia no que tem de mais firme — os profundos alicerces da investigação.

Foi um exemplo de dedicação e serviço, com respeito pela profissão, energico mas com bondade, num admiravel espirito de tolerancia, e assim conseguiu ascender de amanuense paliografo a director da Biblioteca.

Como homem, foi a simplicidade, a modestia e a afabilidade, com desprezo de grandezas e sentimentos de Jutsiça.

E o sr. dr. Julio Dantas terminou a sua admiravel oração dizendo que na velha Grecia, sob loureiros de vitoria, se lia esta inscrição tumular: «Tu que passas, não perturbes a minha sombra nem o meu silencio».

Não perturbemos a sombra e o silencio do tumulo de Pedro de Azevedo.

## O «FOOT-BALL» NACIONAL

# A selecção lisboeta bate-se ámanhã pela 23.ª vez

## com a selecção do Porto

Vinte e duas vezes, até hoje, o Porto, pela sua seleção de melhores elementos, se tem batido com a de Lisboa.

E os resultados tem sido:
Vitorias de Lisboa—18
Vitorias do Porto—2
Empates—2
Bolas marcadas por Lisboa 98
Bolas marcadas pelo Porto 22

Maior "score„ de Lisboa—11 a 1 em 1917, A seleção do Porto só ao 18.º desafio conseguiu ganhar por 3 a 1, no Porto (Março de 1924).

Ora a capital do Norte progrediu em foot-ball, extraordinariamente, nos ultimos anos.

Basta dizer que o Foot-Ball Club do Porto, campeão do Norte ha nove anos a fio, finalista do Campeonato de Portugal "e campeão de Portugal duas vezes (1921-1922 e 1924-1925), bateu no passado domingo, indiscutivelmente, o "leader„ do Campeonato de Lisboa, Sporting Club de Portugal por 3 a 1.

Isto dá a nota do valor do grupo seleccionado do Porto, cuja maioria é do "team„ seu campeão, trazendo ás rêdes o formidavel Siska, que é o melhor guarda-rêdes de Portugal, que só o não foi da selecção portuguesa contra Espanha, por não estar ainda naturalisado.

As linhas dos dois grupos de selecção estão assim constituidas:

**Porto**

Guarda-rêde, Siska; defezas, Avelino Martins e Oscar Carvalho (internacional suplente); meias-defezas, Alvaro Sequeira, Coelho da Costa e Flavio Laranjeira; avançados, Waldemar Mota (internacional); Haal A. Mesquita, A. Ferreira e Fonseca (internacional). Suplentes, Manuel Sousa, Albino Luzia, Antonio Fernandes Sousa, Manuel Gonçalves Faria e Alberto Simões.

**Lisboa**

*Lisboa:*—Guarda-rêde, Cipriano (internacional); defesas, Jorge Vieira (capitão), (internacional), e Carlos Alves (internacional), meias defesas; Raul Figueiredo (internacional), Augusto Silva (internacional) e Cesar de Matos (internacional), avançados; Alfredo Ramos, Liberto dos Santos (internacional), Vitor Silva (internacional), Cervantes e José Manuel (internacional). Suplentes, Roquete, Antonio Penafiel, Vitor Hugo, Martinho de Oliveira, Jorge Tavares, José Manuel Soares e Rodolfo Faroleiro.

Os suplentes têm 4 internacionais, embora já hoje não façam parte da selecção Portugal, senão como reservas.

Juiz: Salvador do Carmo, um dos nossos mais categorisados arbitros, seguro, visão rapida e imparcial.

O jogo realiza-se ás 3 e meia no Campo Grande, sendo precedido de um jogo entre o selecção da Liga Oeiras-Cascais, e a selecção da Promoção de Lisboa.

* * *

No rapido da tarde, chegaram hoje os jogadores portuenses.

A direcção da Associação de Foot-Ball do Porto, que acompanha os jogadores, veio á nossa redacção apresentar cumprimentos, o que agradecemos.

**Monumental Club**
PALACIO DE S. LUIZ
HOJE — Estreia da graciosa artista PILARY NAVRAY nos seus originais ballados — Baile de mascaras
Amanhã — "Chá Dansante"

**AVENIDA PALACE CLUB**
Restaurant Dancing Mayer — Palacio Mayer
HOJE — HOJE
JANTAR Á AMERICANA — GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
com o gentil concurso do TRIO HERMANAS BROST e CONCHITA TRIANA
Amanhã — CHÁ TANGO

**Baixa de preços**
na PERFUMARIA FLOR DE LIZ
Rua Nova do Almada—83
Manucure Esc. 4$00

**Odeon** — telefone N. 3703 — Hoje ás 21
**a grande parada**
realisação de KING VIDOR, interpretação de JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE
adaptação musical expressa para este filme, coordenação de David de Mendoza e William Axt
orquestra de 25 professores sob a direcção de RENÉ BOHET